

## “Europa – uma casa da democracia”

Guimarães, 6 de maio de 2019, 14.30



(imagem disponível em [https://europa.eu/european-union/about-eu/symbols/europe-day\\_pt](https://europa.eu/european-union/about-eu/symbols/europe-day_pt) , consulta em 24.04.2019)

*Dora Resende Alves*

[dra@upt.pt](mailto:dra@upt.pt)

Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Porto

Surge a presença nesta sessão de debate a convite do Agrupamento de Santos Simões<sup>1</sup> e conta com o apoio de material de divulgação da União Europeia através do *Europe Direct* Minho<sup>2</sup> na presença de jovens do 12.º ano de escolaridade. Sendo o tema de base “Europa – uma casa da democracia”, busca-se aqui a discussão sobre algumas questões europeias numa lógica “*think global, act local*”. A Europa enquanto espaço democrático não deve ser assumido como uma realidade adquirida porque, sendo-o também, há-de ser encarado como em constante construção e sofrendo ameaças permanentes.

Primeiro uma apresentação pessoal da oradora (<http://orcid.org/0000-0003-4720-1400>) e da instituição de origem – a Universidade Portucalense Infante D. Henrique – que pode ser conhecida de forma virtual através dos endereços <https://www.upt.pt/page.php?p=28> e <https://www.upt.pt/page.php?p=394>, mas também

<sup>1</sup> <http://www.santossimoes.edu.pt/escola/>

<sup>2</sup> [www.ciedminho.ipca.pt](http://www.ciedminho.ipca.pt) e <https://www.facebook.com/cied.minho/> , em contatos com o *Mestre José Ricardo Sousa*.

possível através de visita física ao Porto e à UPT, para que ficam convidados todos os presentes desde já.

Começa-se por uma nota de atualidade, visto que na semana que terminou (de 29 de abril a 5 de Maio) decorreu a chamada Semana Europeia da Juventude 2019<sup>3</sup>, precisamente com o tema “A democracia e eu”, na medida em que a democracia está inserida nas prioridades<sup>4</sup> definidas pela Comissão. Esta celebração realiza-se de dois em dois anos e promove atividades dirigidas aos jovens, através de eventos organizados em todos os países que participam no programa Erasmus+<sup>5</sup>. Este ano, houve a preocupação de, como focado adiante, de discutir a participação democrática entre outros temas como o valor do Corpo Europeu de Solidariedade<sup>6</sup>. A anterior Semana Europeia da Juventude fora, é claro, em 2017.

Nesta oportunidade de abordar a importância da União Europeia num contexto democrático, há que lembrar<sup>7</sup> que foi este projeto europeu (na altura com 6 países mas aberto aos restantes), que surgiu em 1950, que permite já longos anos da defesa da paz, enquanto valor e realidade, no continente europeu. Tornando inquestionável ser a União Europeia um dos espaços no mundo em que a democracia e os direitos fundamentais são protegidos da melhor forma<sup>8</sup>. Mais de 60 anos de paz num mundo onde existem, pelo



<sup>3</sup> [https://europa.eu/youth/week\\_pt](https://europa.eu/youth/week_pt)

<sup>4</sup> Comissão Europeia. *Dez prioridades para a Europa*. Luxemburgo: Serviço das Publicações Europeias, 2015, p. 13. ISBN 978-92-79-49437-6.

<sup>5</sup> <https://erasmusmais.eu/>

<sup>6</sup> [https://europa.eu/youth/solidarity\\_pt](https://europa.eu/youth/solidarity_pt)

<sup>7</sup> Livro Branco da Comissão *Sobre o Futuro da Europa - Reflexões e cenários para a UE27 em 2025*. Documento COM(2017) 2025 final de 01.03.2017, p. 2.

<sup>8</sup> Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu *sobre o artigo 7.º do Tratado da União Europeia. Respeito e promoção dos valores em que a União assenta*. Documento COM(2003) 606 final de 15.10.2003, p. 4.

menos, 60 conflitos militares, mas nenhuma dessas guerras acontece no território da União<sup>9</sup>. É importante ter consciência que esse contexto de paz não é a realidade global<sup>10</sup>.

Aliás, entre outras possíveis de comentar, há uma ideia que remonta a 1952 e se liga diretamente com 2019: os desafios no domínio da política comum de defesa e segurança, em dias tão difíceis com os do fim-de-semana desta Páscoa (21 de abril de 2019, 8 atentados no Sri Lanka<sup>11</sup>). Então, em maio de 1952 foi firmada a ideia de criar uma Comunidade Europeia da Defesa (CED), pelos mesmos 6 países signatários da primeira Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA) por tratado internacional de 1951. Não tendo tido sucesso, numa lógica que acompanhará sempre a construção da integração europeia: o funcionamento por pequenos passos, foi rejeitada em 1954. Porém, estamos hoje, com alguma urgência face ao calendário institucional (que nos remete para eleições para o Parlamento Europeu em maio de 2019) e face aos acontecimentos assustadores mundiais, com preocupações de fortalecer o ordenamento jurídico europeu precisamente quanto a uma União da Segurança<sup>12</sup>.

Mais do que fazer aqui uma exposição histórica importa, conforme dados recentes referidos na imprensa<sup>13</sup>, deixar algum espaço para o debate, na busca de transparência<sup>14</sup> para as opiniões, de forma a descobriremos novos caminhos, mais do que uma lógica descritiva do que foi já alcançado. Sem prejuízo do valor inquestionável dessa História de quase 70 anos de paz, celebrada, aliás, no Prémio Nobel de 2012<sup>15</sup>, as novas gerações

---

<sup>9</sup> Conforme o discurso proferido pelo Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, no Instituto de Estudos Europeus da Universidade Católica de Louvain-la-Neuve (Bélgica) intitulado «A Europa hoje e de amanhã», referência SPEECH/17/341 de 23 de fevereiro de 2017. Comemoraram-se em 25 de Março de 2017 os 60 anos dos Tratados de Roma que criaram a Comunidade Europeia da Energia Atómica (C. E. E. A. ou Euratom) (<http://eur-lex.europa.eu/collection/eu-law/treaties/treaties-force.html#new-2-53>) e a Comunidade Económica Europeia (C. E. E.) (<http://eur-lex.europa.eu/collection/eu-law/treaties/treaties-founding.html>).

<sup>10</sup> Livro Branco da Comissão *Sobre o Futuro da Europa - Reflexões e cenários para a UE27 em 2025*. Documento COM(2017) 2025 final de 01.03.2017, p. 6. ISBN 978-92-79-66490-8. DOI 10.2775/199912.

<sup>11</sup> Ver localização em <https://www.google.pt/maps/@22.7124998,105.7822391,2.88z> e comparar com o mapa final, onde o grau de segurança era considerado elevado.

<sup>12</sup> No Comunicado de imprensa IP/19/1713 da Comissão Europeia “*Uma Europa que protege: 15 de 22 iniciativas legislativas no âmbito da União da Segurança acordadas até à data*”, de 20 de março de 2019, [https://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&ccd=2&ved=2ahUKEwjegJa41OThAhVZDmMBHZLcDVsqFjABegQIAxAC&url=http%3A%2F%2Feuropa.eu%2Frapid%2Fpress-release\\_IP-19-1713\\_pt.pdf&usg=AOvVaw3v02A46-nbco88tMPmXs7F](https://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&ccd=2&ved=2ahUKEwjegJa41OThAhVZDmMBHZLcDVsqFjABegQIAxAC&url=http%3A%2F%2Feuropa.eu%2Frapid%2Fpress-release_IP-19-1713_pt.pdf&usg=AOvVaw3v02A46-nbco88tMPmXs7F)

<sup>13</sup> Artigo de opinião, *Jornal Público* de 19/03/2019, p. 17 e <https://www.publico.pt/2019/03/19/sociedade/noticia/inquestionavel-longinqua-assim-uniao-europeia-manuais-escolares-portugueses-1865430>.

<sup>14</sup> Também uma preocupação assumida pelas instituições da UE no seguimento do princípio da abertura (15.º da TFUE) em <http://www.europarl.europa.eu/at-your-service/pt/transparency>.

<sup>15</sup> [https://europa.eu/european-union/about-eu/history/2010-today/2012/eu-nobel\\_pt](https://europa.eu/european-union/about-eu/history/2010-today/2012/eu-nobel_pt)

podem construir um caminho inovador, sem paralelo, tal como os pais fundadores o fizeram quando criaram o projeto europeu *sui generis* como um “objeto político não identificado”, conforme palavras de *Jacques Delors*<sup>16</sup>, na cena internacional.

Os manuais escolares, de todos os níveis de ensino, existem com qualidade; dos sites oficiais da União Europeia constam materiais informativos de leitura fácil mas rigorosos e até no *Youtube* se podem encontrar informações sérias<sup>17</sup> ainda que coloridas. A informação existe e está acessível, sempre com algum cuidado na pesquisa por parte do utilizador<sup>18</sup>, conferindo sempre as fontes. No mundo do Direito precisamos sempre de uma base jurídica, documental, de fundamentação e também na vida precisamos sempre de informação segura para avançar. Segue-se outro momento, sequencial, o da reflexão e da opinião pessoal, construtiva, colaborativa e interessada – esse é o contributo urgente e necessário cujo apelo se deixa aos presentes.

A democracia e a legitimidade política<sup>19</sup> não se adquirem espontaneamente, constroem-se através da participação de todos, na ideia inicial de que a atuação local e individual pode fazer a diferença no todo. “*As liberdades, a cultura, a ciência e a protecção social são construções humanas e sociais, com história e geografia, não resultam da política europeia, nem de construções jurídicas ou de sistemas internacionais de equilíbrio*”<sup>20</sup>. Há lugar a uma intervenção pessoal de cada um de nós, sim, enquanto cidadãos portugueses e, também, cidadãos europeus. Há outros possíveis, mas o primeiro passo é o exercício do direito de voto<sup>21</sup>. Outras formas de participação

---

<sup>16</sup> Xavier, Ana Isabel. "O ator normativo na era do Nobel: *Quo Vadis UE?*". *JANUS.NET* e-journal of International Relations, Vol. 4, N.º 1, Maio-Outubro 2013. Consultado [online] em 22/04/2019, [http://observare.ual.pt/janus.net/images/stories/PDF/vol4\\_n1/pt/pt\\_vol4\\_n1\\_art4.pdf](http://observare.ual.pt/janus.net/images/stories/PDF/vol4_n1/pt/pt_vol4_n1_art4.pdf)

<sup>17</sup> Com vídeos elaborados e colocados pelo próprio Tribunal de Justiça da União Europeia em 2017 <https://www.youtube.com/watch?v=sOPuGmsYolw> ou na rubrica Minuto Europeu, por deputados europeus do PPE, <https://www.youtube.com/watch?v=1LGCl6VqeJ8> ou ainda quanto aos direitos para os cidadãos em <https://www.youtube.com/watch?v=1rH5Ud01ITU&feature=youtu.be>. Ainda recentemente a Comissão Europeia privilegiou o cinema como meio de transmitir os valores da União, com o projeto #EUandME ([https://europa.eu/euandme/frontpage\\_pt](https://europa.eu/euandme/frontpage_pt)) em que através de 5 curtos filmes construídos por realizadores de cinema a Europa comunitária se apresenta.

<sup>18</sup> Atentas as preocupações, assumidas pela própria UE, com a desinformação e as chamadas *fakenews*. Ver a Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões *Legislar melhor: fazer o ponto da situação e honrar os nossos compromissos*. Documento COM(2019) 178 final de 15.04.2019. p. 4.

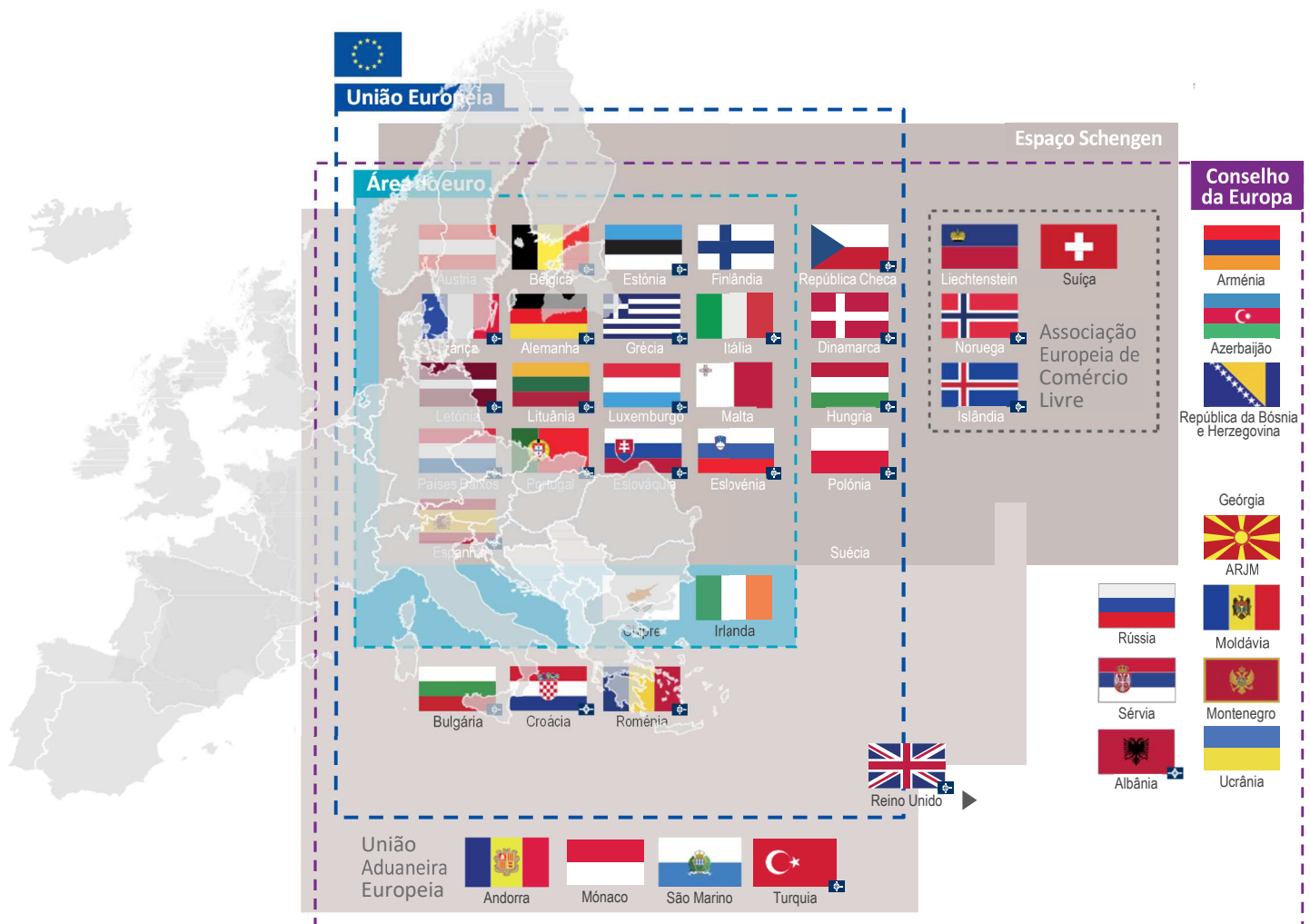
<sup>19</sup> Artigo de opinião, *Jornal Público* de 01/04/2019, p. 14 e <https://www.publico.pt/2019/04/01/politica/noticia/democracia-legitimidade-uniao-europeia-1867363>.

<sup>20</sup> António Barreto, artigo de opinião, *Jornal Público* de 10/03/2019, e <https://www.publico.pt/2019/03/10/opiniao/opiniao/europa-longe-demais-1864695>.

<sup>21</sup> Com grandes preocupações da UE em promover a participação, como com a campanha <https://www.destavezeuvoto.eu/>.

política surgem através da adesão a um movimento, a assinatura de uma petição em linha ou uma ação de voluntariado e, até, a resposta às consultas públicas promovidas pela Comissão<sup>22</sup>. bem próximo, no mês de maio, já possível atenta a idade de alguns dos presentes. A abstenção nas anteriores eleições para o Parlamento Europeu, em 2014, foi, em Portugal como na maioria dos países, de 66%. Porém, a Europa não são “eles” mas somos “nós” porque ainda somos nós que escolhemos o eles – para isso, cada cidadão deve intervir...

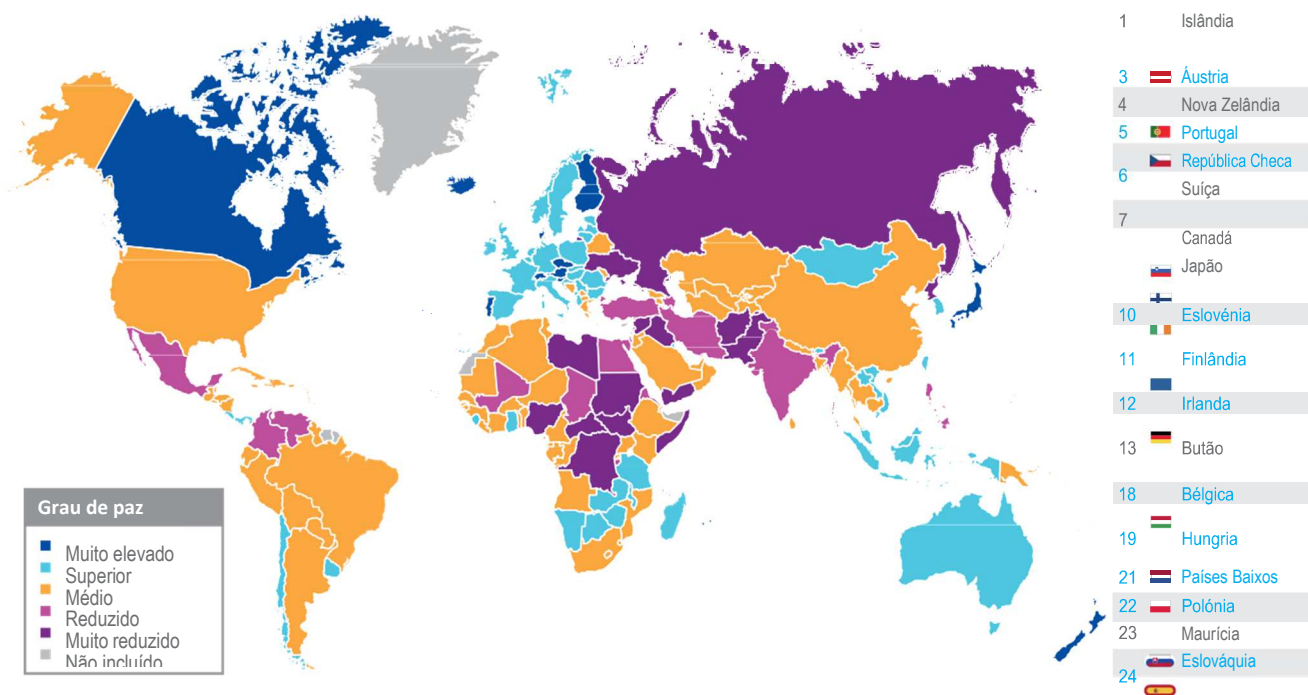
Regressando ao mote: a Europa pode ser mais ou pode ser menos democrática, dependendo do que as novas gerações – vocês – quiserem. Para escolherem o caminho, é necessário conhecer o passado para construir um novo futuro. **Qual será, cabe-vos imaginá-lo.**



<sup>22</sup> Como foi o caso do pedido de opinião sobre o futuro da Europa em [https://ec.europa.eu/commission/future-europe/feedback-future-europe\\_pt](https://ec.europa.eu/commission/future-europe/feedback-future-europe_pt) . Outras a consultar em [https://ec.europa.eu/info/consultations\\_pt](https://ec.europa.eu/info/consultations_pt) .

Obrigada pela vossa atenção e vamos de seguida ouvir algumas questões para debate.

Guimarães, 6 de maio de 2019



Os 25 países mais pacíficos no mundo<sup>24</sup>

<sup>23</sup> Livro Branco da Comissão *Sobre o Futuro da Europa - Reflexões e cenários para a UE27 em 2025*. Documento COM(2017) 2025 final de 01.03.2017, p. 7. ISBN 978-92-79-66490-8. DOI 10.2775/199912.

<sup>24</sup> Livro Branco da Comissão *Sobre o Futuro da Europa - Reflexões e cenários para a UE27 em 2025*. Documento COM(2017) 2025 final de 01.03.2017, p. 12. ISBN 978-92-79-66490-8. DOI 10.2775/199912.

## Referências bibliográficas específicas

ALVES, Dora Resende. *Cronologia da Construção Europeia Comunitária*. Centro de Cópias da Universidade Portucalense. Policopiado. Outubro de 2018.

ALVES, Dora Resende. *O Dia da Europa*. Centro de Cópias da Universidade Portucalense. Policopiado. Outubro de 2018.

BRANDÃO, Ana Paula; Coutinho, Francisco Pereira; Camisão, Isabel e Abreu, Joana Covelo de (coordenação), 2017. *Enciclopédia da União Europeia*. Lisboa: Editora Petrony. ISBN 978-972-685-239-1.

COELHO, Carlos (coordenação), 2017. *Europa de A a Z – Dicionário de termos europeus*. Lisboa: Aletheia Editores. ISBN 978-989-622-930-6.

## Documentação europeia em:

Tratados da UE em <https://eur-lex.europa.eu/collection/eu-law/treaties/treaties-force.html>

Site oficial da UE em [https://europa.eu/european-union/index\\_pt](https://europa.eu/european-union/index_pt)

Publicações da UE em <https://publications.europa.eu/pt/web/general-publications/publications>

Textos históricos em <https://www.cvce.eu/en> e <http://www.historiasiglo20.org/europortug/index.htm>

